



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Karina Karla Rodrigues Miguel Nunes ¹

Eidson Lima Damasceno ²

Gilmario de Souza Amorim ³

Aurília de Brito Lima ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar a importância do estágio supervisionado durante a graduação no curso de pedagogia. O estágio é compreendido como um dos componentes curriculares nos cursos de formação de educadores; como um campo de conhecimento próprio e um método investigativo o qual envolve reflexão e a intervenção nas escolas, na vida dos professores, dos alunos e da sociedade na qual estão inseridos.

Os estágios tornam-se imprescindíveis durante a graduação, porque colaboram com a aprendizagem e construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades com o apoio dos professores regente, dessa forma os graduandos poderão observar na prática o que aprenderam na teoria. Uma vez que a teoria e a prática tornam-se indissociáveis.

De acordo com Andrade (2005, p.2)

portanto, o Estágio, é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

A finalidade do estágio é colaborar no processo escolar como também desenvolver aptidões e competências de conteúdo prático em complemento aos conteúdos teóricos do curso, permitindo ao aluno uma interação com seu campo de atuação profissional.

¹ Especialista em Educação inclusiva e especial pela Faculdade Futura, karinakarlanunes@hotmail.com

² Especialista em Psicopedagogia pela Universidade de Pernambuco-UPE, e.ldamasceno@hotmail.com

³ Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN, gilmarioamorim@hotmail.com

⁴ Professora orientadora: Especialista em Psicopedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, auriliabritolima@hotmail.com.



No estágio, o aluno em formação tem a oportunidade de observar, analisar, pontuar, investigar e em seguida de acordo com o que foi aprendido na teoria ele pode contribuir na prática com a comunidade escolar por meios de intervenções pedagógicas.

Para os graduandos que não tiveram a oportunidade de estar antes em uma sala de aula como observadores, quando têm essa oportunidade deve aproveitar o máximo para que essa experiência possa ser bastante enriquecedora. “[...] o estágio se configura, para quem já exerce o magistério, como espaço de reflexão de suas práticas, a partir das teorias, de formação contínua, de ressignificação de seus saberes docentes e de produção de conhecimentos.” (2010, p.129).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em 03 escolas da rede básica de ensino, localizada na cidade de Petrolina-PE. Os sujeitos da pesquisa foram 16 professores que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental.

O trabalho teve sua fundamentação teórico-metodológica caracterizada pela pesquisa bibliográfica a qual incluiu consultas aos materiais disponíveis na internet (artigos, periódicos) e utilização de livros. A pesquisa bibliográfica, segundo Rodrigues (2006), conta com um esquema conceitual já delineado como ideias, conceitos e fundamentos de alguns autores pertinentes ao tema proposto, fundamentando a Investigação.

Assim, o pesquisador sai de um conhecimento disperso para um conhecimento sistematizado, consistente, apresentando pressupostos teóricos que sustentam a pesquisa.

A pesquisa foi também de campo, mediante aplicação de questionário online em que constava o título, objetivo e finalidade da pesquisa, bem como a garantia do anonimato dos participantes. O questionário tem como características obter dados/informações básicas que são apoiados em teorias e hipóteses relacionadas ao tema da pesquisa (GIL,1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado possibilita aos graduandos vivenciarem na prática o que aprenderam na teoria durante o curso (MAFUANI, 2011). Tornando-se essa experiência um dos motivos indispensáveis durante a graduação para que assim possam repensar suas práticas no momento em que forem assumir a sala de aula como professores regentes.



Durante a pesquisa online foi questionado aos entrevistados se a construção dos saberes adquiridos durante o estágio norteiam atualmente a sua prática enquanto pedagogo. 87,5% responderam de forma positiva enquanto 12,5% afirmaram que não.

Pimenta (2010), afirma que “estágio como reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na área docente” (p.103). Muitos professores regentes ainda não se sentem confortáveis em receber na sua sala de aula professores em formação, seja por vergonha, falta de preparação de como saber proceder com a presença do outro ou medo do julgamento que o graduando possa fazer em relação a sua prática escolar.

Quando questionados sobre que sugestão indicaria para melhorar o estágio supervisionado pode-se obter os seguintes percentuais: 43,8% apontaram que deveria existir uma parceria entre a universidade e a escola (campo do estágio), 18,8% diminuição de trabalhos teóricos e mais cargas horárias na parte prática, 18,8% que os estágios começassem a partir do 1º período da graduação enquanto 12,5% um melhor acompanhamento dos professores universitários (visitando a escola campo do estágio).

É de grande relevância que a instituição entre em parceria com as escolas campo de atuação para o estágio, indicando quais as escolas os graduandos poderão atuar, pois assim os professores regentes irão sentir-se mais preparados para acolher e trocar experiências proporcionando um melhor trabalho para ambos.

Os entrevistados foram questionados sobre o significado do estágio supervisionado, e 75% deles consideram como um espaço de aprendizagem, 12,5% uma exigência acadêmica e 12,5% apenas uma contribuição com a escola (campo de estágio).

Pode-se dizer que “o Estágio Curricular Supervisionado é, durante os estudos, a disciplina que conduz à descoberta de meios importantes para o preparo do trabalho a ser executado em qualquer profissão” (BIANCHI, 2005, p.1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado tem como objetivo integrar teoria e prática. E se o estágio ocorrer de forma proveitosa em que o graduando após as observações puder realizar alguma intervenção na sala de aula campo de atuação, torna-se ainda mais relevante o aprendizado.

É um momento ímpar na vida dos acadêmicos, por isso é necessário que os professores regentes acolham os graduandos e compreendam a importância do estágio durante a formação do pedagogo.



Foi perceptível durante a tabulação de dados que o estágio contribui diretamente com a prática do professor atuante. Para ocupar o lugar de mestre torna-se imprescindível a passagem pelo estágio, uma vez que é nessa atuação enquanto observador que o graduando aprende e conhece de perto a realidade escolar, assim como os problemas que ocorrem no dia a dia em uma sala de aula.

Considerando a importância do estágio supervisionado, fica como sugestão a realização de ações voltadas para que a universidade possa firmar parcerias com algumas escolas e essas serem preparadas para receber os alunos da graduação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Professor, Contribuição, Graduando.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em: 08 ago. 2020.

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 11 ago. 2020.

PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. **Porque o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua**. In: Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos).

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.